

# CARTA ABERTA



Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública  
e Autarquias do Município de São Paulo



[www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)

**Ao Exmo Sr. Secretário Municipal  
do Verde e Meio Ambiente  
Fernando Von Zuben**

Senhor Secretário,

Vimos solicitar o posicionamento da Secretaria diante do material divulgado, no programa SPTV, pelo ex-Secretário, Gilberto Natalini, que expõe trabalhadores e estagiários da Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente, ao fazer afirmações inverídicas e ao divulgar nomes induzindo a associação dos mesmos a supostas irregularidades sem que pessoas fossem ouvidas ou os fatos apurados, contrariando o artigo 201 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Paulo.

Um documento elaborado pelo Ex-Secretário, e encaminhado à CGM e à Rede Globo, menciona a falsa informação de que não há fiscalização no âmbito da Secretaria. A informação não procede, a fiscalização acontece pelo valoroso trabalho de Analistas de Meio Ambiente que se dedicam aos interesses do Município, apesar das mais precárias condições de trabalho e da falta de equipamentos, muito diferente do que foi relatado no documento divulgado na Rede Globo. O que não foi mencionado e deveria ter sido pelo autor do documento é que hoje o número de AMAs é inferior à metade das vagas previstas, o que prejudica a secretaria como um todo, em todas as atribuições específicas desses servidores, das quais a fiscalização não é a única.

Também absurda foi a afirmação de que os trabalhadores não querem cumprir suas funções. O fato é que, ainda em janeiro, os trabalhadores, representados pelo sindicato, se ofereceram para formar uma força tarefa para auxiliar nos processos de fiscalização, e a proposta foi rejeitada pelo Sr. Natalini, demonstrando não haver real interesse na solução ainda que paliativa do problema. A solução passa, principalmente, pela realização de concurso e nomeação para o cargo que prevê 180 vagas. Essa luta está em nossa pauta há muito tempo, como podem demonstrar os inúmeros ofícios encaminhados por esta entidade à SVMA na gestão anterior quando a autorização de concurso 40 vagas de AMAs, número insuficiente, mas importante, foi suspensa.

Mais grave ainda foi o fato do ex-secretário incluir no documento encaminhado à CGM, e divulgado à imprensa com grande repercussão, referências a irregularidades baseadas em ilações, associando-as a nomes de trabalhadores e estagiários expos-

tos de forma vil, nada republicana, sem a ciência ou o consentimento dos mesmos. No papel de Secretário, tinha o mesmo, a responsabilidade administrativa e a obrigação moral de apurar se havia irregularidades e atribuir eventuais responsabilidades funcionais, mas tão somente após garantida a ampla defesa e o direito ao contraditório 'Art. 201 - A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a tomar providências objetivando a apuração dos fatos e responsabilidades". Se o tivesse feito, agiria para o bem da cidade, zelando pelo patrimônio e bem público, o que os servidores por nós representados apoiam plenamente. Mas nenhum processo foi aberto, nenhuma pessoa foi ouvida. Mesmo assim, utilizando-se de suposições com frases iniciadas por "dizem que", o Sr. Natalini induziu à suspeição do nome que de forma deliberada expôs tanto à CGM quanto à imprensa. Incluiu inexplicavelmente no rol de ilações, atribuições de namoro entre trabalhadores utilizando a expressão "dizem que".

Não sabemos as motivações políticas do Sr. Natalini e suas relações com o governo Doria antes e após sua exoneração, mas, em hipótese alguma esse documento poderia ter sido divulgado à imprensa expondo pessoas e famílias sem ter realizado qualquer apuração, auditoria ou investigação que tenha concluído algum fato.

Assim, exigimos que a Secretaria, a bem da verdade, divulgue amplamente que não há qualquer procedimento administrativo que coloque servidores sob suspeita. Que sempre houve fiscalização realizada pelos servidores e se não é suficiente, em relação às demandas da pasta, é porque a administração não tomou as devidas providências quanto aos concursos necessários para completar as vagas. Que os AMAs cumprem nas outras áreas as demais atribuições próprias do cargo, além da fiscalização.

Por fim, solicitamos audiência para discutir esse tema e pautar os temas suspensos desde o ano passado, uma vez que o Sr. Natalini nunca se dignou a nos receber para tanto.



Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública  
e Autarquias do Município de São Paulo



[www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)